



FH com socialista José Zapateiro: apoio à causa palestina

FH defende criação de Estado palestino

Discurso

JORNAL DO BRASIL

O presidente Fernando Henrique Cardoso defendeu ontem na Espanha a criação de um Estado palestino democrático que reconheça Israel. Ele discursou na Conferência sobre a Consolidação e Transição Democrática, em Madri. Este mês, o presidente dos Estados Unidos, George Bush, e o primeiro-ministro do Reino Unido, Tony Blair, já se manifestaram a favor do novo Estado, em busca de apoio dos árabes à ofensiva no Afeganistão.

O assassinato do ministro do Turismo de Israel, Rehavam Zeevi, 75, há dez dias, em Jerusalém provocou, no entanto, um novo retardamento das difíceis negociações de paz. Durante o discurso, Fernando Henrique ressaltou a diversidade brasileira e disse que o Brasil "é um claro exemplo de país em que ocorre um encontro de raças e culturas", referindo-se às disputas entre árabes e judeus.

A posição do presidente mostra sua aproximação no campo de idéias com o premiê britânico, Tony Blair. Os dois chefes de governo têm ótimo relacionamento pessoal. Exemplo disso é que o presidente brasileiro vai passar o domingo e dormir na casa de campo de Blair. O ex-presidente dos EUA, Bill Clinton, também estará lá. FH vai para a Inglaterra

depois de almoçar em Madri, no domingo. No dia seguinte, viaja para Paris.

Terrorismo – No discurso em Madri, feito em espanhol, o presidente disse ser a favor de uma revisão nas relações internacionais e na ordem econômica mundial, para fazer frente aos novos desafios surgidos após os atentados terroristas aos EUA. Afirmou que o mundo deve evitar que a "lógica do medo" se estenda a todos os aspectos da vida. Para ele, a manutenção do regime democrático passa pelo combate ao terrorismo. "O medo não é um bom conselheiro para a democracia. A luta contra o terrorismo é a luta fundamental para manter a democracia e a paz sem medo."

O presidente defendeu um papel mais ativo do Conselho de Segurança da ONU e a redistribuição de poder internacional como forma de reduzir a pobreza e as desigualdades. Para o ex-presidente da União Soviética, Mikhail Gorbachev, o brasileiro abordou pertinentemente os problemas globais.

FH também se encontrou com Bill Clinton, a quem agradeceu os elogios a iniciativas do governo brasileiro na área social. Clinton mencionara os programas Bolsa-Escola e de combate à Aids.